



“Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora - RIIDE”

NOTA BIOGRÁFICA DO AUTOR DA FICHA MANUEL LOPES . Professor e Investigador da Universidade de Évora, Diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, Diretor do Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde da Universidade de Évora, membro da Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

LAURÊNCIA GEMITO . Professora e Investigadora da Universidade de Évora, membro da Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

FELÍCIA PINHEIRO . Professora e doutoranda da Universidade de Évora, membro da Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

INTRODUÇÃO AO TEMA

A violência doméstica tem vindo, cada vez mais, a assumir uma enorme centralidade no debate público. Sinal dessa centralidade crescente traduz-se na ocupação frequente do espaço mediático. Assim, um grupo de profissionais de diferentes sectores de atividade e formações, com responsabilidades a diferentes níveis nas organizações que integram, decidiram juntar-se para, dessa forma, tornarem mais efetiva a resposta de cada um a este fenómeno, tendo desta forma surgido a Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora.

DESENVOLVIMENTO

As Nações Unidas definem a violência como “o uso intencional da força física ou poder, ameaça ou real, contra si próprio, outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou tenha uma alta probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação” (WHO, 1996).

De acordo com a “Council of Europe convention on preventing and combating violence against women and domestic violence” (2011) citado por Lopes, Gemito e Pinheiro (2012) entende-se como violência doméstica todos os atos de violência física, sexual, psicológica ou económica que ocorram dentro da família ou unidade doméstica ou entre atuais ou ex-cônjuges ou parceiros, quer o perpetrador partilhe ou tenha partilhado ou não o mesmo domicílio com a vítima.

A violência doméstica considerada desde sempre, como algo da esfera privada, tem vindo nos últimos trinta anos a ser objeto de estudo e de intervenção, inicialmente no âmbito das forças de segurança e justiça e posteriormente na área da saúde pública (Hanada, 2007).

A violência doméstica tem vindo a ser assumida cada vez mais como uma preocupação dos organismos internacionais e dos diversos governos, quer pela sua dimensão de atentado aos maíus elementares direitos humanos, quer pelo problema de saúde pública que tal fenómeno também configura. Muitos destes organismos têm produzido diversos tipos de documentos orientadores, onde são afirmados princípios ou linhas orientadoras para o combate a este tipo de violência.

Desta forma, “Portugal tem vindo a definir um percurso integrado e sistemático no combate à violência doméstica, consubstanciado através da adoção e implementação de Planos contra a

Violência Doméstica” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2007).

Considerando que a violência é um problema de saúde pública, a intervenção dos serviços de saúde, numa perspetiva multidisciplinar e em rede, é fundamental para prevenir a violência ao longo do ciclo vital. Foi neste contexto que se formalizou uma Rede multiprofissional e interorganizacional que tem vindo a encontrar-se com uma periodicidade certa, com o objetivo essencial de melhorar a resposta ao fenómeno da violência doméstica. Trata-se de um projeto cujas atividades se enquadraram em três das áreas estratégicas de intervenção do IV Plano Nacional contra a Violência Doméstica (2011-2013): Informar, sensibilizar, educar; Qualificar os profissionais e Investigar e monitorizar.

A REDE DE PARCEIROS PROPÕS-SE ATINGIR OS SEGUINTE OBJETIVOS:

- Conhecer o fenómeno da violência, através da perceção dos/as vários/as agentes;
- Qualificar os/as técnicos/as que fazem atendimento no âmbito da problemática da violência, dotando-os/as de competências específicas;
- Estabelecer uma parceria efetiva entre os/as vários/as intervenientes na problemática da violência, possibilitando uma intervenção mais eficaz;
- Criar condições para oferecer às vítimas de violência uma resposta integrada e multidisciplinar.

Das ações desenvolvidas pela RIIDE, destacamos as abaixo discriminadas: Avaliação diagnóstica da organização e funcionamento da Rede; Análise de casos paradigmáticos; Programa de sensibilização e formação de profissionais; Desenvolvimento de um site da Rede (<http://www.violenciadomestica.uevora.pt/>) para divulgar a RIIDE e suas atividades; Divulgar materiais que promovam o combate à violência doméstica; - Disponibilizar materiais informativos para o público em geral e para as vítimas de violência doméstica em particular; Disponibilizar contactos úteis para esclarecimento de dúvidas e/ou para socorro a vítimas de violência doméstica; Desenvolvimento de materiais promocionais; Publicação de um Manual de Recursos para a Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HANADA, HELOÍSA (2007). Os psicólogos e a assistência a mulheres em situação de violência. Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo para obtenção de título de Mestre em Ciências.

LOPES, MANUEL; Gemitto, Laurência; Pinheiro, Felícia (coord.) (2012). Violência Doméstica: Manual de Recursos para a Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora. Universidade de Évora ISBN: 978-989-8550-09-5

WORLD HEALTH ORGANIZATION - Global Consultation on Violence and Health. Violence: a public health priority. Geneva, World Health Organization, 1996 (document WHO/EHA/SPI.POA.2).

MIRABAL MULHERES 100 MEDO

O Monte é promotor do projecto Mirabal - Mulheres 100 Medo, cuja intervenção se centra nas áreas da Igualdade de género e combate à Violência de Género; e Direitos Sexuais e Reprodutivos. Tem como actividades um Gabinete de Apoio e Informação a Mulheres; Acções de sensibilização sobre Igualdade de Género, Violência de Género, Violência no Namoro, Direitos Sexuais e Saúde da Mulher, para técnicos e população em geral; Workshops participativos destinada aos jovens; Sessões de rádio e artigos de imprensa.

CONTACTOS:

Monte e Gabinete de Informação e Atendimento a Mulheres:

Rua Joaquim Basilio Lopes, nº1, 7040-066 Arraiolos

TEL 266490090 FAX 266419276

monte@monte-ace.pt www.monte-ace.pt

Site Mirabal - Mulheres 100 Medo: <http://mirabalmism.wordpress.com>

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO A VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – 800202148 (LINHA GRATUITA)

LINHA DE EMERGÊNCIA NACIONAL 144

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA (APAV) – 707200077

PSP OU GNR DA ÁREA DE RESIDÊNCIA

